

**173ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura.**

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às quatorze horas e cinco minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Valdecir Rubbo e secretariada pelo Vereador Gilmar Pessutto, os seguintes Vereadores: Valdecir Rubbo pelo PDT; Ivar Leopoldo Castagnetti, Mario Gabardo e José Elvio Atzler de Lima pelo PMDB; Adelino Cainelli e Vanderlei dos Santos pelo PP; Airton Luiz Minúsculi e Neilene Lunelli Cristofoli pelo PT; Marcos Rodrigues Barbosa pelo PRB; Gilmar Pessutto pelo PSDB e Neri Mazzochin pelo DEM. Havendo número regimental dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente convidou a todos para entoar o Hino Bento-gonçalvese. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convidando o nobre Vereador Mario Gabardo para fazer a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Em seguida foi procedida a leitura dos Expedientes recebidos. **EXPEDIENTES: DE TERCEIROS:** Do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bento Gonçalves, com extensão de base em Monte Belo do Sul e Santa Tereza, solicitando espaço na Sessão Ordinária do dia dez de dezembro de dois mil e doze, para falar sobre a situação dos agricultores produtores de uva e sua dificuldade de colocação e/ou armazenamento da safra; De Rudimar Zini e Struttura Construtora e Incorporadora, convidando para o lançamento do empreendimento “Le Quartier Charm Residence”; Da AAPECAN, convidando para confraternização de Natal; Do Juiz da 8ª Zona Eleitoral de Bento Gonçalves, Dr. João Paulo Bernstein, convidando para Sessão Solene de Diplomação dos candidatos eleitos em outubro do corrente ano; Do Coordenador da “Frente Parlamentar dos homens pelo fim da violência contra as mulheres”, Deputado Estadual Edegar Pretto, convidando para o “II Encontro Gaúcho de homens pelo fim da violência contra as mulheres”; Do Deputado Estadual Gilmar Sossella, convidando para Audiência Pública para debater a necessidade urgente da conclusão do asfaltamento da rodovia RS 431, entre Dois Lajeados e Bento Gonçalves; Ofício nº 155/2012/Gov, da Secretaria Geral de Governo e Administração de Bento Gonçalves, encaminhando resposta à solicitação do Vereador Valdecir Rubbo sobre a doação de área de terra na Avenida Costa e Silva para construção de nova Sede da Câmara de Vereadores; Ofício nº 114/2012, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves/SINDISERP, solicitando compreensão quanto ao Projeto de Lei enviado pelo Executivo que visa autorização para suplementação do orçamento; Ofício nº 085/2012 do COMDEMA, posicionando-se contra a extinção do Fundo Municipal do Meio Ambiente; Ofícios nº D-0764/12 - GIDURCX e D-8776/12 - GIDURCX, informando a liberação de recursos financeiros; Ofício nº 115/2012, do SINDISERP, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bento Gonçalves, informando da decisão tomada em assembleia pela rejeição, por parte do Sindicato, do Projeto de Lei nº 115/2012, que “Dispõe sobre valores relativos à gratificação natalina segunda parcela, (13º) de 2012, indenização de encargos de servidores ativos, pensionistas e demais agentes públicos do município, decorrente de consignação bancária”. DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: Ofício nº 282/2012/Gab, informando que o Projeto da Lei Orçamentária Anual será entregue até 30 de novembro de 2012; Ofício nº 118/2012/Gab/PL, encaminhando Projeto de Lei nº 116/202, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Bento Gonçalves para o exercício de 2013”. DOS SENHORES VEREADORES: Da Vereadora Neilene Lunelli, Líder de Governo, solicitando a retirada da Pauta da Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 115/2012, que “Dispõe sobre valores relativos à gratificação natalina segunda parcela, (13º) de 2012, indenização de encargos de servidores ativos, pensionistas e demais agentes públicos do município, decorrente de consignação bancária”; Da Vereadora Neilene Lunelli, solicitando o arquivamento do Requerimento nº 100/2012, que “Requer que a Casa Legislativa encaminhe ofício à Secretaria Municipal de Administração e Governo, convocando a Secretária, Senhora Eliana Passarin, para comparecer a esta Casa Legislativa a fim de se manifestar acerca dos Projetos de Lei nº 115 e 177 de 2012”; Da Vereadora Neilene Lunelli, Líder da Bancada do PT, indicando o Vereador Airton Minúsculi para substituí-la na composição da CPI das Finanças. Foi lida na íntegra correspondência recebida, datada de vinte e dois de novembro de dois mil e doze, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bento Gonçalves, externando a preocupação da entidade com o agricultor produtor de uva. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a inscrição dos Senhores Vereadores que desejassem se manifestar no espaço do **PRIMEIRO EXPEDIENTE:** Manifestaram-se neste espaço os Vereadores Airton Luiz Minúsculi e Neilene Lunelli Cristofoli. Não havendo mais Vereadores inscritos para se manifestarem, o Senhor Presidente abriu os trabalhos relativos a pauta da **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura das matérias do Expediente recebido dos



Senhores Vereadores: REQUERIMENTOS: Nº 101/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Requer que a Casa Legislativa encaminhe correspondência ao Ilustríssimo Senhor Luiz Filipe Pires Trevisan, Diretor do Instituto de Planejamento Urbano, para que envie à Casa Legislativa, mapa do loteamento existente na Rua Aurélio Peruffo, Bairro Vila Nova, com a finalidade de verificar se as ruas do mesmo possuem denominação”; Nº 102/2012, da Comissão Parlamentar de Inquérito das Finanças, “O Vereador Vanderlei dos Santos, abaixo subscrito, na qualidade de Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, designada para avaliar a situação financeira e o suposto desvio de recursos públicos da Secretaria Municipal de Finanças, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, a fim de solicitar a prorrogação de prazo por mais 10 (dez) dias, a contar do dia trinta de novembro do corrente ano, de conformidade com o disposto no artigo 39, § 1º do Regimento Interno desta Casa”. INDICAÇÕES: Nº 426/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal que, através da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana, viabilize com a maior brevidade possível, a aparação da vegetação, varreção e pintura do meio fio nas ruas Artibano Ballista e Antônio Beltrame do Bairro Jardim Glória”; Nº 427/2012, do Vereador José Elvio Atzler de Lima, “Solicita ao Poder Executivo Municipal para que, através da Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana, viabilize com a maior brevidade possível, a pintura em amarelo do meio fio, do lado esquerdo na direção centro-bairro, com a colocação das respectivas placas de "proibido estacionar" na Rua Aurélio Peruffo, no Bairro Vila Nova”. As proposições foram postas em discussão, em votação e foram aprovadas por unanimidade de votos, em votação única. Foi procedida a leitura do Requerimento de Urgência, firmado pelos Líderes de Bancada, referente ao projeto: Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 117/2012. O Requerimento foi posto em discussão, em votação e foi aprovado por unanimidade de votos, em votação única. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura dos pareceres emitidos aos seguintes projetos: **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) nº 117/2012** - Autoriza o Município a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 24.277.470,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e setenta e sete reais e quatrocentos e setenta reais). **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica (lido na íntegra); Assessoria Econômica (lido na íntegra); Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça (lido na íntegra); Comissão Técnica Permanente de Finanças e Orçamento (lido na íntegra). Após, a matéria foi posta em discussão. **Vereador Gilmar Pessutto:** Caro Presidente, caros colegas, estamos diante de um projeto de extrema importância para as retas finais de uma Administração, um projeto que está nesta Casa, a gente sabe Presidente e colegas o quanto nós, Vereadores, fomos parceiros nos projetos vindos do Executivo. Inclusive Presidente tudo o que aconteceu até este momento, a questão da CPI, a questão da bagunça do orçamento, a questão de desvio de verbas, foi colocado na CPI pelo afastamento do Prefeito. Até eu fui contrário ao afastamento do Prefeito, dizia o seguinte: “Quem está ali tem que ir até o fim e tem que resolver o problema da Casa, tem que sanar as contas”. O Prefeito, pelo visto, está mandando para a Casa, na reta final do seu mandato, uma autorização para colocar as contas em dia. Está aqui neste projeto uma autorização para, primeiro, não deixarmos os funcionários mal, pessoas que não tem nada a ver com a situação encontrada neste Município, principalmente vocês. Depois, em cima disso, com esse projeto também, que sirva para pagar o décimo terceiro; com este projeto também, que sirva para pagar a Fundação Araucária que tem muitos trabalhadores que não receberam e precisam passar o Natal, e a CCS é a mesma coisa. Dito isto, este Vereador se coloca a favor deste projeto para mostrar para o Prefeito que a Casa, não é por que é fim de mandato, não é por que a pessoa votou de um lado e votou de outro, no fim eu estou ciente que é para o bem do Município, é para o bem de todos os servidores. Quero sim, esperar que até o final do mandato o Prefeito chegue à população e diga realmente como está a situação financeira do Município. Não é por causa desse projeto que vai dizer que não pode fazer porque os Vereadores trancaram. Me coloco a favor desse projeto. Obrigado. **Vereador Airtton Luiz Minúsculi:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, funcionários, em qualquer empresa, em qualquer Município, País ou Estado, no mundo inteiro é assim, a economia é um eixo que se completa em cima da família do ser humano, e a história mostra isso, e enquanto o mundo existir, que sempre para mim vai existir, a economia vai ser assim. Ou seja, se o pai ou a mãe, o irmão recebe o salário, ele vai fazer o rancho, o mercado contrata funcionários para recolocar o estoque, a pessoa que vai servir no caixa vai sustentar a sua família comprando arroz, feijão, queijo, seja o que for, vai gerar produção agrícola e mais emprego no campo, vai comprar um televisor, vai comprar móveis lá na Bentec, na Carraro, Todeschini, seja o que for, e lá também vai gerar emprego e economia, ou seja, vai



melhorar a sua casa. Então, este é..., vocês servidores, o povo, a minha mãe, todo mundo tem direito e deve criticar quando o político erra e quando acontecem coisas. Não é só votar e ficar quieto, porque as pessoas não são que nem sapos, quando o boi ou a vaca pisam em cima do bichinho ele morre calado sem dizer nada. O ser humano tem que dizer o que pensa, ele tem que se manifestar. Então vocês estão aqui hoje para defender a coisa mais sagrada que tem no mundo, que é o desespero de não receber o salário, porque tem que comer, tem que tomar banho, precisa tomar água, precisa luz, os filhos pedem comida. Eu vejo as pessoas da CCS, da Araucária, é horrível a situação dessas pessoas e de todo o funcionalismo público. Minha irmã é funcionária pública concursada, trabalha na escola infantil, na creche da Licorsul, eu sei o drama que eles passam, todos. Então, esse projeto que a gente vai apoiar, é mesmo..., tem acontecido o que aconteceu, agora o Prefeito manda um projeto dizendo que o dinheiro está entrando, tem dinheiro em caixa, mas precisa-se mudar alguns pontos para que o dinheiro que está ali possa ser revertido em pagamento para o funcionalismo. Então, nobre Vereador Gilmar Pessutto, parabéns, o senhor bem falou, se bem que nós respeitamos a ideia, o pensamento de cada Vereador nesta Casa, que é a democracia. As pessoas nasceram para brilhar e não para morrer de fome. E para não morrer de fome elas trabalham, e se elas trabalham elas são merecedoras do seu salário. Por isso Senhor Presidente, eu vou terminando o meu mandato nesta Casa, fico emocionado, mas a minha família é de origem humilde e eu sofro, a gente anda nos bairros e vê como o povo luta na vida e não consegue comprar quinhentos tijolos para melhorar a sua casinha. Ele vai lá no mercado e às vezes não consegue comprar meia peça de queijo, uma perninha de salame, porque o salário... Então, atrasar o salário nessa véspera de Natal, dizer que não ao projeto eu não poderia, mesmo respeitando, eu não sei qual vai ser a decisão dos Vereadores, porque tem as contas para pagar, tem as dividazinhas, tem o aluguel atrasado, eu sei que tem gente aqui que eu conheço, estão aqui, que tem aluguel atrasado. Nós vamos apoiar este projeto porque não é um presente este projeto, é um direito, que vocês trabalharam e merecem. E eu não podia me furtar e ser injusto com vocês neste momento; eu preciso neste momento ser leal ao Prefeito, que apenas diz que tem dinheiro, e nós vamos autorizar ele aprovando o projeto, para pegar o dinheiro e passar para vocês para gerar a roda da economia. Aquilo que vocês vão receber, vão comprar outras coisas, que vai gerar empregos; se não receberem não vão pagar roupa, não vão pagar isso, vai ser pior. Recebendo o salário a economia de Bento cresce; não recebendo, os primeiros que sofrem são vocês. Mas todo mundo sofre com isso. Era isso Senhor Presidente. Obrigado. **Vereador José Elvio Atzler de Lima:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, senhoras e senhores, é uma situação bem delicada que nós estamos enfrentando hoje aqui. A gente sabe que não é fácil chegar ao final do ano tu ter que correr, discutir, brigar, reivindicar para poder receber o seu direito, o direito do trabalhador. Mas nesta mesma Casa, nessa Tribuna, se não me engano foi em maio, eu estive ali onde me pronunciei, onde foi dado um reajuste de um ponto seis aos servidores. Ali eu falei que a coisa já não estava legal, ali foi um aviso, foi uma advertência que tinham que ser tomadas providências, começar a se organizar, que alguma coisa ia acontecer. E aí está o resultado. Eu falei ali, até fui criticado por alguns por eu ter falado certas coisas que eu nunca tive que..., que o que eu tenho que dizer eu digo, que se eu tenho que assumir responsabilidade eu assumo. Não fui eleito de novo para continuar meu trabalho aqui na Casa, mas com muito orgulho eu saio daqui com a cabeça erguida, eu trabalhei com honestidade, com sinceridade, tudo o que foi bom para a comunidade eu fui parceiro dos nobres Vereadores aqui. Não é fácil aqui a gente representar, a gente trabalhar, às vezes a gente fica numa situação difícil. A minha vida fora daqui também eu sempre trabalhei em defesa dos trabalhadores, em defesa do direito do trabalhador, eu sempre fui um defensor do trabalhador na iniciativa privada, e tenho certeza que vou continuar, sempre vou continuar defendendo o trabalhador. Só que tem certos casos que não adianta tu tapar o sol com a peneira, não adianta nós aprovarmos aqui uma liberação de um crédito para poder solucionar um problema de vocês e o ano que vem vocês enfrentarem uma situação talvez até pior, situação talvez até mais difícil, que essa responsabilidade vai cair para a nova Administração, que nós vamos ter que achar um caminho para poder solucionar isso aí. Então acho que tem que ser responsável, as pessoas tem que achar um caminho para poder solucionar o problema de todos vocês aí para que possam receber. Eu nem vou dizer o que é necessário para compensar um salário, acho que é mais do que direito, é justo do trabalhador, da trabalhadora chegar ao final do mês e receber o seu salário, seu salário estar depositado na sua conta. Mas a gente tem uma preocupação também, porque nós estamos terminando um governo e iniciando outro governo. Eu vou falar fora da questão pública, se fosse uma empresa, se nós fossemos uma empresa da iniciativa privada nós estaríamos vendendo as máquinas e não teríamos as máquinas



para produzir o material para vender o ano que vem. Então nós temos que pensar, temos que avaliar, temos que analisar bem. Então por isso que eu digo isso aí para os senhores aí, cada Vereador tem a sua colocação, as suas posições, e tudo o que for decidido aqui eu tenho certeza que é decidido pelo bem de vocês. Ninguém aqui é contra vocês, e sim somos contra pela situação e pela questão que está acontecendo. Agora, pelos servidores é uma preocupação muito grande desta Casa e, também eu tenho certeza, do próximo governo, que todos vocês cheguem ao final do mês e não tenham necessidade de vir aqui ou qualquer outro lugar para buscar os direitos de vocês. Direito não se discute, direito é direito, tem que estar garantido. Essas seriam as minhas palavras. Muito obrigada pelo espaço, Presidente.

Vereador Neri Mazzochin: Eu também quero dizer meus caros funcionários públicos, em abril este Vereador já disse que não tinha dinheiro na Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, Executivo, que não tínhamos dinheiro e que tínhamos que economizar para garantir o pagamento dos funcionários públicos. Que é sagrado isso aí, é sagrado pagar os funcionários públicos de Bento Gonçalves, sempre foi em todas as Administrações. Então eu digo a vocês com toda a certeza, com toda a clareza e com toda a responsabilidade, que vou sim trabalhar com os outros Vereadores para que não lá adiante, aqui em janeiro, fevereiro, março, abril do ano que vem tenha esse mesmo problema. E não é aprovando esse projeto que vai garantir que lá adiante vocês não tenham esse mesmo problema. A quebradeira do Município aconteceu lá atrás e quando em abril quando se viu isso podia-se frear, fazer menos obras, fazer menos coisas e aprovar o salário dos funcionários públicos, que é o mais sagrado da Prefeitura de Bento Gonçalves. E isso não foi feito. Por isso que eu digo, meus caros servidores públicos, que não é, os Vereadores que votarem contra não votarão contra vocês, votarão contra o que vai acontecer. Lá no futuro de Bento Gonçalves poderá ser muito pior, poderá ter muito pior consequência.

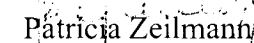
Vereador Marcos Rodrigues Barbosa: Senhor Presidente, demais Vereadores, imprensa, servidores, eu acho que aqui a gente tem um projeto que estamos discutindo e a gente sabe da responsabilidade que é. Por quê? Porque a gente está lidando com pessoas, seres humanos, pessoas que enfrentam dificuldades em seu dia a dia, enfrentam dificuldades em suas famílias e que a gente está aqui para apoiar. Eu acho que esse projeto nesse momento é importante para essas pessoas, para que venha a aliviar, como disse o nobre Vereador Elvio de Lima, a gente não pode talvez esperar para o ano que vem para essas pessoas receberem, elas tem o fim de ano, elas tem os seus compromissos, elas querem também serem felizes e merecem serem felizes. Nós não podemos esperar para que março venha a ser, levar, essas pessoas venham a receber só em março, abril, vai saber quando. Eu acho que esse é um caminho que o Prefeito Municipal achou e que é viável. Senhor Presidente, eu sou a favor a esse projeto, e gostaria, Senhor Presidente, que essa votação fosse nominal.

Vereadora Neilene Lunelli Cristofoli: Senhor Presidente, colegas, nós temos que tomar uma decisão com o coração. Eu vejo que a decisão aqui é política. Acabou, chega de perseguição, nós estamos governando para um todo, somos todos irmãos, estamos todos de mãos dadas. Eu acho que está na hora, Senhor Presidente, de tomar a decisão e pensando no povo, porque nós somos eleitos pelo povo. Então eu me coloco no lugar. Outra coisa, se o Prefeito Lunelli fosse vingativo ele não teria cadastrado, semana passada, setenta milhões na Caixa Federal para o próximo Prefeito, setenta milhões. Ele, certamente muitos ligaram para ele, mas ele não foi..., a discussão aqui não é quem ligou, se foi pressão, ele teria deixado da mesma forma. Então, é isso que eu digo para vocês: vamos agir um pouco com o coração. Porque eu sou mãe e eu sei, nós temos que agir com o coração e chega de política, acabou, vamos trabalhar, vamos votar pelo povo e vamos apaziguar um pouco os ânimos aqui dentro e vamos pensar um pouco antes de votar gente. Pensem neste pessoal aqui que precisa receber. É isto que eu tenho que dizer Senhor Presidente. Obrigada.

Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo: Está em votação o pedido do Vereador Marcos Barbosa, para votação nominal. Os Vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado. Então este projeto vai ser nominal. Passamos para votação nominal: **Vereador Marcos Barbosa:** a favor do projeto; **Vereador Ivar Leopoldo Castagnetti:** contra o projeto; **Vereadora Neilene:** a favor do projeto; **Vereador Airton:** a favor; **Vereador Vanderlei dos Santos:** contra; **Vereador Adelino:** contra; **Vereador Mario Gabardo:** contra o projeto; **Vereador Elvio de Lima:** contra o projeto; **Vereador Gilmar Pessutto:** a favor do projeto; **Vereador Neri Mazzochin:** contra o projeto. Portanto, rejeitado o projeto. Eu vou solicitar ao Plenário dispensa por dez minutos. Está suspensa a Sessão por dez minutos. Após, foi retomada a Sessão. **Senhor Presidente, Vereador Valdecir Rubbo:** Dando continuidade aos trabalhos, solicito ao Senhor Secretário que faça a leitura dos pareceres emitidos: **Mensagem Retificativa nº 10/2012 - Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 112, de 14 de novembro de 2012,**



que "Altera e acresce dispositivos art. 17 da Lei n°. 4.048, de 18 de dezembro de 2006, e dá outras providências". **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, apresenta condições regulares de tramitação e votação. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por unanimidade de votos. **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) n° 112/2012** - Altera e acresce dispositivos art. 17 da Lei n°. 4.048, de 18 de dezembro de 2006, e dá outras providências. **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, apresenta condições regulares de tramitação e votação; Constituição e Justiça, esta Comissão é de parecer que a matéria deva ser submetida a decisão do Plenário; Comissão de Orçamento é de parecer favorável. Além dos pareceres lidos pelo 1º Secretário, consta ainda no sistema SAPL o parecer da Assessoria Econômica. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi aprovada por maioria de votos, com 4 (quatro) votos contrários, dos Vereadores Adelino Cainelli, Mario Gabardo, Gilmar Pessutto e Neri Mazzochin, em 1ª votação. **Projeto de Lei Ordinária (origem Executivo) n° 113/2012** - Dispõe sobre a utilização de recursos oriundos de alienação de bens do Município. **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, apresenta condições de votação; Constituição e Justiça, também não impede para votação em Plenário; Comissão de Orçamento, também é parecer favorável; Assessoria Econômica, não vê impedimento para tramitação e votação do projeto. Após, a matéria foi posta em discussão, em votação e foi rejeitada por 6 (seis) votos contrários, dos Vereadores Ivar Leopoldo Castagnetti, Mario Gabardo, Adelino Cainelli, Gilmar Pessutto, Neri Mazzochin e José Elvio Atzler de Lima. **Projeto de Resolução n° 19/2012** - Altera a redação do § 1º do art. 12 da resolução n° 21/2011. **Vereador Gilmar Pessutto:** Assessoria Jurídica, apresenta condições de votação; Comissão Técnica de Constituição e Justiça também não vislumbra nenhum impedimento. Após, a matéria foi posta em discussão. **Vereador Marcos Rodrigues Barbosa:** Senhor Presidente, esse projeto vai dar oportunidade para que as pessoas acompanhem mais o trabalho da Câmara de Vereadores. Então, em virtude disso, a gente troca das duas horas da tarde, a Sessão, para as seis horas da tarde. É importante para aquelas pessoas, agora através da TV, e também as pessoas que trabalham durante o dia não podem estar aqui as duas horas. Então as seis horas vai ficar muito tranquilo para aquelas pessoas que querem acompanhar a Sessão no Plenário e também acompanhar pela televisão em suas casas. Então, Senhor Presidente, é um projeto bacana que a gente vê e queremos o apoio dos colegas Vereadores. Findada a discussão a matéria foi posta em votação e foi aprovada por unanimidade de votos, em votação única. Não havendo mais matéria a ser deliberada, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos da Ordem do Dia e abriu os trabalhos relativos ao **SEGUNDO EXPEDIENTE**. Não havendo Vereadores inscritos para se manifestarem neste espaço, e não havendo mais nada a deliberar, o Senhor Presidente convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária do dia dez de dezembro de dois mil e doze, às quatorze horas, dando por encerrada a presente Sessão Ordinária, às quinze horas e dezessete minutos, determinando que se lavrasse a presente Ata, que, se aprovada, vai assinada por mim, responsável pelo Setor de Atas e Anais, pelo 1º Secretário e pelo Senhor Presidente. Sala das Sessões, aos três dias do mês de dezembro de dois mil e doze.


Patrícia Zeilmanh
Setor de Atas e Anais


Vereador Gilmar Pessutto
1º Secretário


Vereador Valdecir Rubbo
Presidente